



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Impacto Da Exposição Precoce E Indiscriminada Às Telas Digitais Sobre O Neurodesenvolvimento De Crianças Portadoras Do Transtorno Do Espectro Autista : Uma Revisão Sistemática

**Autores:** RAYANE ARAUJO DA COSTA (UFPB), JULIANA WANDERLEY (UFPB), RAMON LACERDA DE SOUZA (UFPB), MARCIELA MARINALVA DA SILVA (UFPB)

**Resumo:** O neurodesenvolvimento infantil é caracterizado por ser um processo multidimensional e complexo. Uma das principais características associadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) é a dificuldade que essas crianças apresentam na aquisição das habilidades relacionadas à comunicação e à linguagem. A exposição indiscriminada às telas digitais dificultam ainda mais esse processo. "Identificar os principais impactos no neurodesenvolvimento associados à exposição precoce e não monitorada às telas digitais em crianças com TEA." "Realizou-se uma Revisão Sistemática, sendo definidos os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Transtorno do Espectro Autista" e "Tempo de Tela", e para auxiliar no alcance de uma maior precisão de informações e obtenção de dados, foi utilizado o operador "AND". Foi executada uma busca na base de dados MedLine via PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2021 a 2024, independentemente do idioma e artigos que relacionassem o tempo de tela e crianças com TEA, além dos efeitos sobre o neurodesenvolvimento infantil. Foram excluídos artigos duplicados ou incompletos. Assim, foram incluídos neste resumo 8 artigos." Crianças com TEA são mais propensas a serem expostas de forma mais precoce às telas digitais em comparação às crianças com neurodesenvolvimento típico. As crianças com TEA são mais atraídas pelas telas digitais e os pais tendem a ofertar esse instrumento como uma forma de distração e até como uma tentativa de acalmá-los. A exposição das crianças com TEA de forma indiscriminada às telas digitais está associada a diversos impactos na saúde desses indivíduos. Os principais efeitos negativos são: distúrbios do sono, como menor duração e aumento da latência em iniciar o sono; atraso do desenvolvimento da linguagem; alterações comportamentais, sobretudo associadas a um comportamento mais introvertido e agressivo. Existe ainda uma relação direta entre o aumento do tempo de tela e a diminuição na prática de atividades físicas." O uso indiscriminado de telas digitais por crianças com TEA é um desafio na prática pediátrica e inclui inúmeros impactos sobre o neurodesenvolvimento, tais como piora dos sintomas do TEA, principalmente do processo de interação social, dos aspectos psicológicos e da qualidade de vida dessas crianças.